



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

32

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

16ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1971

PRESIDENTE - JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO - MUNIR SOUBHIA

A hora regulamentar, iniciando os trabalhos, feita a chamada - dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemi-ro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido, Sergio De Stefani, João Mo reira Pereira e José Felix de Sá, num total de nove (9) dos senhores ve readores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presi-dente declarou aberta a sessão e colocou em discussão a Ata da 15ª Ses-são Ordinária, realizada em 10 de maio de 1971. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimida-de de de votos, a Ata da 15ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do - EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou que não havia nenhuma matéria rece-bida do Executivo Municipal. - - - - -

O sr. Presidente solicitou então ao sr. Secretário, a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Carlos, solicitando apóio a Requerimento daquela Edilidade. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Votorantim, comunicando a elei-ção de sua Mesa para o exercício de 1971. - - - - -

Ofício da sra. Maria Zilda Gamba Natel, agradecendo aos termos do ofício nº 99/71. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ituverava, comunicando o apóio - dado ao Requerimento nº 57/71. - - - - -

Ofício da Secretaria do Interior, encaminhando o Parecer 5799.

Ofício da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, encaminhan-do relatório referente ao movimento geral, por estações, em 1970. - - -

Ofício do Ministério da Justiça, encaminhando cópia do parecer nº 23/71, sobre a eleição do Presidente e duração do mandato. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

33

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 84/71, do sr. Munir Soubhia, inserindo em Ata voto de congratulações pela passagem do 23º aniversário de fundação, do Instituto de Educação "Hilmar Machado de Oliveira". - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, submeteu em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 84/71.-

Requerimento nº 85/71, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando trinta dias de licença de suas atividades legislativas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação, o Requerimento nº 85/71 sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou a - provado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 85/71, solicitando à Secretaria, a convocação do suplente imediato da bancada do Movimento Brasileiro Democrático. - - - - -

Requerimento nº 86/71, do sr. Munir Soubhia, consignando em Ata, votos de congratulações pelo 36º aniversário de circulação do jornal "Comarca de Garça". - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento nº 86/71. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que de público cumprimentava ao jornal "Comarca de Garça" e gostaria de pedir a este órgão de nossa imprensa, que promovesse competições esportivas, como parte de seu programa de aniversário. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento nº 86/71 em votação, sendo aprovado por unanimidade de de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 86/71. - - - - -

Requerimento nº 87/71, do sr. João Miguel Chaves, consignando em Ata, voto de congratulações ao sr. Laudo Natel, governador do Estado de São Paulo, pelo seu pronunciamento no encerramento do XV Congresso Estadual de Municípios. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

34

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 87/71. - - - - -

Requerimento nº 88/71, do sr. Argemiro Beghini, consignando em Ata, voto de apôio a campanha encetada por dona Ruth Passarinho, "Um pedaço de São Paulo em Brasília". - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para comentários acerca da propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 88/71. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que deixou de fazer sua saudação ao jornal "Comarca de Garça", na hora oportuna da discussão do Requerimento, para falar neste horário, quando se trata dos interesses do Município, pois a "Comarca" vem de há longa data, desde os tempos do saudoso Augusto do Nascimento Castro, trabalhando pelo progresso de nossa cidade. Disse ainda que não gostava de incoerências, e tendo recebido diversas interpelações de amigos e munícipes, sobre a não irradiação das sessões camarárias, resolveu pesquisar os motivos determinantes desta interrupção num serviço que data de há mais de 10 anos. Afirmou que muitos culpam o Interventor. Outros os vereadores da Arena e ainda outros, os vereadores do MDB. E que por mais de uma vez viu o vereador Munir Soubhia apresentar requerimentos solicitando informações sobre os entendimentos para a transmissão. E que aguardou o momento exato para interpelar a Presidência, pois julgava que o Interventor não é culpado, neste episódio, assim como a bancada da Arena ou do MDB. E solicitava, portanto, um esclarecimento conveniente para a questão. E que não admitiria que a Presidência pudesse fazer uma transformação de verba para que o povo ouça as sessões da Casa, e não o fizesse em tempo.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

35

hábil. Criticava a o fato, porque a Câmara deveria comparecer ao Congresso de Municípios, com uma delegação mais reduzida e possibilitar assim - um reforço de verba para a transmissão dos trabalhos. A Câmara poderia - ser representada através de uma tese. Não levando nada, contribuiu apenas para omitir o nome de Garça neste Congresso. E que tudo não passou - de um veraneio nas praias do Guarujá. E que deixava de público a informação, de que se as sessões não são irradiadas, não é por falta de recursos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente antes de - passar para a Ordem do Dia, deferiu a palavra ao sr. Sergio De Stefani.-

O sr. Sérgio De Stefani, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o requerimento verbal do sr. Sérgio De Stefani, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida solicitou ao sr. Secretário a chamada dos srs. vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada dos srs. vereadores constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido, Sérgio De Stefani, João Moreira Pereira e José Felix de Sá, num total de nove (9) - dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 7/71, do sr. Interventor Federal, solicitando autorização para doar terrenos as pessoas ou entidades que desejarem construir - estabelecimentos de ensino secundário, hospitais, hotéis, cinemas e teatros. - - - - -

Anunciou igualmente que se encontravam sob a Mesa, duas emendas ao citado projeto, de autoria do vereador Sérgio De Stefani, do seguinte teor: - - - - -

Emenda nº 1 - "Acrescente-se ao artigo 5º, do projeto de lei nº 7/71, o seguinte: § único - Os beneficiados com a presente lei, se obrigam a manter os seus estabelecimentos em funcionamento, pelo período mínimo de 30 anos". - - - - -

Emenda nº 2 - "Acrescente-se ao artigo 2º do projeto de lei nº 7/71, o seguinte: "6º - Indústrias, com um mínimo de 15 operários". - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

36

Em seguida colocou em discussão o projeto de lei e as emendas.

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que há quatro sessões atrás, entrou com requerimento para adiar o Projeto de Lei 7/71, - pois o seu destino parece ser doar um terreno a instituição espírita. Assim sendo por achar que o Projeto de Lei não trazia qualquer sanção aos que fôsem beneficiados com a doação de terreno, achou de bom alvitre, - estabelecer um adendo, obrigando àqueles que sejam favorecidos, para manterem seus estabelecimentos em funcionamento pelo espaço mínimo de 30 - anos. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, perguntou se no caso de uma firma beneficiada com a lei não ter condições de manter o seu estabelecimento em funcionamento por tanto tempo, o que aconteceria a ela? - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, exemplificou se uma pessoa construísse um cinema recebendo os benefícios da lei e depois de um ano, notando que o negócio não caminhava bem, fechasse o mesmo e o transformasse em supermercado. Seria uma forma hábil e rápida de se burlar a lei. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que não estava entendendo onde o orador havia colocado a sanção em suas emendas. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que seria uma obrigação do beneficiário com a lei manter o seu estabelecimento original, - sem desvirtuar a finalidade da lei. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que desta forma dificilmente se encontrariam interessados em receber os benefícios da lei. A sanção deveria recair sobre aquele que recebe a doação do terreno, mas não o aproveita de imediato. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que a lei é mal formulada e sua intenção inicial era votar contra, pois fizeram uma lei para doar terreno aos espíritas, incluindo outros itens para camuflá-la. Por tal motivo fazia as emendas tentando aprimorá-las. Considerou que deveria acrescentar mais um item, concedendo terrenos às indústrias, com mais de 30 operários, oferecendo assim incentivo ao aparecimento de novas fábricas. Frisou que estava procurando dar à lei, um pouco de freio, para que não se doe terrenos apenas, ficando o Município sem receber nada em troca. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

37

O sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, afirmou que a emenda - concedendo isenção para as indústrias corre o risco de não contar com o beneplácito de órgãos superiores, pois na reformulação da lei, ela poderá ser colocada à margem. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, concluindo, disse que o Interventor - partindo desse princípio, poderia estabelecer meios para determinar as obrigações dos beneficiados com a nova legislação. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que com muita satisfação cinha à tribuna para debater as emendas do vereador Sérgio De Stefani, que pretende salvaguardar a finalidade do projeto, principalmente - no que se relaciona ao item das indústrias. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que havia colocado - um mínimo de 15 operários, tomando por base a dimensão da área a ser - doada. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que tinha impressão de que com este dispositivo não se encontraria nenhum interessado. Enten - dia que o beneficiado tendo construído o prédio, a cidade já seria bene - ficiada. Portanto, tinha elaborado uma emenda do seguinte teor: "Inclua - se um § único com a seguinte redação: § único - Os beneficiados com a a - provação da presente lei se obrigarão a iniciar a construção dos respec - tivos prédios no prazo improrrogável de um ano". E que pedia aos senho - res vereadores, que concordem com a emenda que acabava de apresentar. -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse - que concordava com todas as emendas, mas discordava do vereador Sérgio - De Stefani ao dizer que este projeto foi enviado a Casa com interêsse - particular. Depois de ler textualmente a justificativa do Interventor - ao encaminhar o projeto de lei à Casa, disse que o chefe do Executivo - não tinha outro interêsse senão propiciar o desenvolvimento da cidade - em vários setores, que necessitam de estímulos oficiais. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, perguntou se existia - algum crime em se fazer alguma coisa em benefício do munícipe. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, agradeceu o aparteante, e disse que se existia deficiências de redação no projeto as emendas vinham completá-lo. E que se temos um cinema em funcionamen - to normal, é porque ele recebeu isenção municipal por 10 ou 15 anos. E -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

38

que já existe interêsse de instituições de ensino em instalar escolas superiores e que sòmente à espera de uma legislação mais flexível. Portanto, pedia a aprovação do projeto de lei, para que Garça possa ser beneficiada, pois não via outros interêsses na propositura. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou em votação inicialmente, a emenda nº 1, - que diz: "Acrescente-se ao artigo 5º, do projeto de lei nº 7/71, o seguinte: § único + Os beneficiados com a presente lei, se obrigam a manter os seus estabelecimentos em funcionamento, pelo período mínimo de - 30 anos". Em votação, foi aprovada por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por maioria de votos, a emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 7/71, emenda esta de autoria do vereador Sérgio De Stefani. - -

Em votação a emenda nº 2, de autoria do vereador Sérgio De Stefani, que diz: "Acrescente-se ao artigo 2º do projeto de lei 7/71, o seguinte: 6º - Indústrias, com um mínimo de 15 operários", sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a emenda nº 2, ao projeto de lei nº 7/71. - - - - -

Em votação a emenda nº 3, de autoria do vereador Mauro Mattos, que diz: "Inclua-se um § único com a seguinte redação: § único - Os beneficiados com a aprovação da presente lei se obrigarão a iniciar a construção dos respectivos prédios no prazo improrrogável de um ano", sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada - por unanimidade de votos, a emenda nº 3, ao projeto de lei nº 7/71. - -

Em votação global, o Projeto de Lei nº 7/71, com as respectivas emendas, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 7/71, do sr. Interventor Federal, por unanimidade de votos. Em seguida determinou o encaminhamento da referida propositura à Comissão de Redação, para elaborar o seu texto final, com a inclusão das emendas aprovadas pelo Plenário. - - - - -

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, solicitou ao vereador Joaquim Brandão, quando se referir a viagem dos vereadores à Guarujá, deveria lembrar que isto é matéria vencida, porque foi originada num projeto de resolução aprovado pela Casa. E se não levaram nenhuma tese ao Congres



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

so Municipalista é porque somente à última hora, receberam a verba da Prefeitura e desta forma não foi possível fazer qualquer preparação preliminar. Criticou o vereador Brandão, pois o mesmo deveria sempre defender a Câmara e lembrar-se que todos aqui são seus colegas. Salientou que a Edilidade é um poder que pouco gasta e as críticas do vereador Brandão são infundadas. Sobre o propalado incentivo às indústrias, disse há pouco instalou-se uma fábrica de papelão na cidade, e o seu proprietário solicitou reparos no terreno e até hoje não foi atendido, por motivos que desconhecia, existindo falta total de colaboração do Executivo. Em seguida protestou também contra o mau estado das ruas do bairro Labienópolis, que estão intransitáveis. Solicitou a interferência do Interventor com medidas práticas e dinâmicas para colocar um ponto final neste estado de coisas. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, primeiramente disse que gostaria de trazer novamente à Casa, o que feito na sessão anterior com respeito às críticas sobre a maneira de se apresentar das fanfarras de nossa cidade, colocando em evidência a do Instituto de Educação. Após a sua crítica, recebeu daquela casa de ensino, uma carta-intimação, em que mostravam aqueles jovens uma maneira violenta de desejarem uma explicação, contando para isso inclusive com o visto do diretor do estabelecimento, o que achava errado. Disse que foi sua idéia, responder por escrito, mas que esta tentativa não foi consumada, devido a outros contratempos, mas manteve contato telefônico com aqueles alunos e se propôs a dialogar com os estudantes, logo após a sessão de hoje. Todavia, notava contristado, que até aquele momento não apareceu nenhum dos responsáveis, pois teria satisfação em afirmar pessoalmente a razão de sua crítica, assim como se colocar à inteira disposição para colaborar no que fôsse possível, para que os nossos estudantes, numa outra oportunidade, tenham uma apresentação digna de nosso Município. Prosseguindo congratulou-se com o vereador Joaquim Brandão e discordou do vereador Munir Soubhia. Quanto ao sr. Brandão, com relação a irradiação das sessões. E achava que se deveria partir para os congressos com um entendimento inicial, do que se vai discutir ou apresentar. Para se fazer uma simples representação, um vereador seria suficiente. E no tocante à irradiação, não sabia porque se continuava tanto a transmissão das sessões.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

Achava que o povo deve tomar conhecimento dos trabalhos. Portanto, não via razão para tanta exaltação do vereador Munir Soubhia. E que no mais as críticas do referido vereador procedem e devem servir de alerta àqueles que administram o município. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse - que coupava a tribuna, falando português, que infelizmente muita gente procura não entender. Disse que os vereadores que foram ao Congresso Municipalista não mereciam suas críticas. Não criticou as teses ou os que foram. Criticou apenas que parte da verba deveria ser destinada às irradiações. E quanto à verba que foi paga à última hora, é porque o Interventor tem outros compromissos sérios para saldar e enviou a verba em dinheiro e não em cheque sem fundos. Comentou que não irradiação das sessões trás transtornos aos que tinham o hábito de ouvi-las. E que não poderia ser ofendido nesta Casa, por um vereador que ocupa a tribuna para dizer asneiras e besteiras e depois não suporta a reação de suas palavras. E também não poderia admitir críticas àquele que está transformando a cidade em apenas nove meses. As vilas estão sendo reformadas de acôrdo com as disponibilidades da Prefeitura. E quanto ao bairro que o vereador Munir Soubhia citou, êle está sendo preparado para receber pavimentação asfáltica. As chuvas não presvitas neste período, ocasionam transtornos. Hoje o vereador deveria passar naquelas ruas e constatará que as guias estão prontas e a base das ruas assentadas para receberem o asfalto. Quanto à fabrica de papelão, devia uma resposta ao vereador Munir Soubhia, pois lá existe um lavouro que é utilizado por moradores das adjacências. Para aterrar o riacho que passa no fundo da fábrica de papelão, a Prefeitura deixaria os lavouros sem água. E para executar o serviço, precisaria empregar milhões de cruzeiros. E que não existe requerimento ou indicação apresentados por vereador sem que o Interventor não tenha respondido ou atendido. E se o vereador criticou o que hoje se faz nas vilas é por despeito, porque hoje não se amontoam paralelepípedos nas calçadas para simples demagogia. E que 90% dos empregados e empreiteiros que prestam serviços à Municipalidade, são da própria cidade, sem a necessidade de se recorrer a firmas de outras localidades como a Transmarília. E hoje a Prefeitura não admite ninguém que não seja da nossa cidade. E o dinheiro do povo em seu próprio benefício sem se utilizar de firmas de outras cidades para executar os serviços nas vilas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, agradeceu aos vereadores que votaram as suas emendas ao Projeto de Lei 7-71. E que se não foram perfeitas é porque o projeto não é perfeito. Procurou apenas dar um cunho de mais segurança ao Município para que os beneficiados tenham responsabilidade com o Poder Público. Existem muitas leis que não são cumpridas, por omissão dos fiscais da Prefeitura, como o caso da limpeza de estabelecimentos comerciais, no horário de funcionamento. Disse que gostaria de deixar registrado nos anais da Casa, a situação dos campos varzeanos, iniciados há quatro meses e infelizmente sem conclusão. Disse que está faltando pouca coisa aos campos varzeanos, e que esta demora deve exclusivamente ao funcionário da Prefeitura encarregado da parte final, pois falta apenas o acabamento do gramado. E que se houvesse melhor fiscalização os campos já poderiam estar em funcionamento, para livrar o Estádio Municipal, de uma utilização intensiva. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que com satisfação vinha à tribuna para congratular-se com o sr. Antonio Augusto Avila Castro, pelo transcurso do 36º aniversário do seu muito bem elaborado jornal "Comarca de Garça". Em seguida disse que o vereador Sérgio De Stefani, ao apreciar o projeto de lei 7-71, quando se manifestou contrário ao mesmo, usou de um recurso muito hábil e parlamentar, conseguindo a sua modificação, obrigando o beneficiário da lei a manter o seu estabelecimento por 30 anos. Cumprimentou o vereador pela sua habilidade. - -

Não havendo mais solicitação de palavra, antes de encerrar a sessão, o sr. Presidente informou que sobre os entendimentos com a Rádio, sobre a renovação do contrato para transmissão dos trabalhos, o mesmo foi enviado à Comissão de Finanças da qual o vereador Joaquim Brandão faz parte. E que a mesma está diligenciando e depois de emitir o seu parecer é que a Presidência tomará providências a respeito. - - - -

O sr. Joaquim Brandão, pela ordem, disse que até o momento não tinha recebido nenhuma matéria a respeito. - - - - -

O sr. Presidente disse que o vereador estava cometendo uma injustiça, porquanto não tinha conhecimento da deliberação da Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Joaquim Brandão, pela ordem, disse que já foi aprovado um requerimento do vereador Munir Soubhia, sobre o assunto, ainda sem resposta pela Presidência, - - - - -

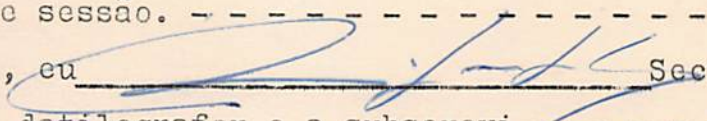


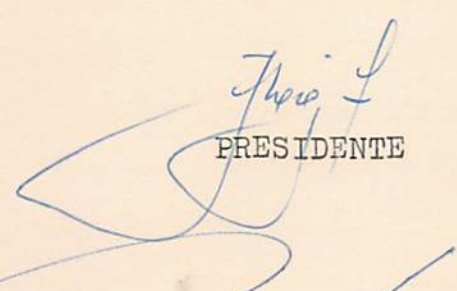
O sr. Presidente afirmou que o Requerimento era dirigido à Rádio e ela não havia se manifestado. Com relação ao Congresso dos Municípios, adiantou que estará em nossa cidade um coronel da Segurança Nacional que prestará tôdas as informações que o vereador desejar, principalmente se não houve uma elevação de nome desta Casa ou se existem dúvidas com respeito ao comportamento da delegação de Garça. - - - - -

O sr. Joaquim Brandão, pela ordem, disse que não tinha qualquer restrição ao trabalho dos edis no Congresso, mas apenas pedia que se cedesse uma parte da verba para possibilitar a transmissão dos trabalhos.

O sr. Presidente esclareceu que não poderia tomar qualquer atitude antes de um pronunciamento definitivo da Rádio. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu  Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO